

ESTUDO DE HOJE: DANIEL 7.4-8

A visão provavelmente veio a Daniel quando era sexagenário. Cada um dos quatro animais gigantes representa um império mundial.

O leão com asas de águia representa a Babilônia, com suas ágeis conquistas. O urso que derrota é o Medo-Persa, e as três costelas que tem em sua boca representam a conquista de três grandes inimigos. O leopardo alado é a Grécia. Suas asas ilustram a rápida conquista do mundo civilizado por Alexandre, o Grande, em apenas quatro anos (334-330 a. C.). As quatro cabeças do leopardo representam as quatro divisões do império grego após a morte de Alexandre, quarto animal aponta tanto para Roma como para o fim dos tempos.

Por meio dessa visão, Deus deixa claro que Ele está totalmente no controle de todas as movimentações da história. A visão de Daniel é tão clara e específica que mostra o quanto o Senhor é soberano. Em contraste ao Reino eterno de Deus, todos os reinados do mundo terão fim.

Essa visão incentiva-nos a acreditar em um Deus que está envolvido com nosso mundo. Ele sabe como a história irá desdobrar-se, e Seu Espírito está guiando Seu povo para cumprir todos os Seus planos. Quando confiamos e obedecemos a Ele, participamos da história que Deus planejou.

PERGUNTAS FREQUENTES

O QUE OU QUEM É A "PONTA PEQUENA" DE DANIEL 7?

A ponta pequena da visão de Daniel representa um rei e tem características pessoais, tais como olhos humanos e uma boca. Essa imagem é caracterizada na literatura apocalíptica como Daniel 7. A ponta pequena chama a atenção de Daniel por causa do que "falava grandiosamente" e das suas violentas investidas contra outros reis, contra o povo de Deus e contra o Altíssimo.

Antioco IV Epifânio tinha características semelhantes a essa ponta pequena de Daniel 7.8, mas elas parecem não ser idênticas (Dn 8.9-14,23-25; 11.21-39). Estudiosos do passado e do presente têm sustentado que essa pequena ponta é o anticristo que ainda está por vir. De acordo com esse ponto de vista, essa ponta pequena será um homem, e não um demônio ou Satanás. Alguns acreditam, no entanto, que certas figuras históricas dos

impérios grego e romano, como Antioco IV Epifânio, Nero. Calígula e Domiciano cumpriram a visão de forma parcial.

Outro ponto de vista vê a ponta pequena como uma personificação do mal contra Deus e Seu povo. Por isso, alguns estudiosos acreditam que nenhum homem irá cumprir o papel da ponta pequena, pois ela representa as forças do mal operando no mundo.

A ponta pequena e a ideia do anticristo têm um propósito, e o Novo Testamento é bem claro a quanto a isso (Mt 24.15: 2 Ts 2.5-12; 1 Jo 2.18-22; 4.3; 2 Jo 1.7:Ap 13.1,5; 16.13,14; 17.11:19.20,21:20.10). Essa ponta pequena lembra ao povo de Deus de que o mal é incorporado em um rei arrogante e em um sistema real que violentamente se opõe a Deus e ao Seu povo. Esse rei domina sobre os reinos deste mundo (Dn 7.8), mas seu sistema demoníaco não prevalecerá, pois o mal será destruído.

O povo de Deus pode ficar tranquilo, pois esse último ataque e essa manifestação do mal será de curta duração e as obras desse reino infernal terão fim (Dn 7.11.12:Ap 12.12). O líder escolhido pelo Senhor, o Filho do Homem, irá governar com a aprovação e com o poder de Deus, e Seu reinado irá prevalecer em um Reino indestrutível. Assim, o povo de Deus é encorajado a perseverar e a ser fiel. Ele vive na esperança de um reino justo, em que Deus viverá no meio dele (Êx 19.5,6: 25.8 Ap 21.3). "O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto" (Is 9.7).

Leia 1 João 1.1-10

ESTUDO DE HOJE: 1 João 1.8-10

Nesses versículos, João rebate algumas alegações feitas por falsos mestres: eles negavam que o pecado quebre a comunhão com Deus e que eles mesmos tinham problemas com o pecado. Eram mentiras que ignoravam uma verdade essencial: todos são pecadores por natureza e por prática. Mas quando depositamos nossa fé em Deus, todos os nossos pecados são perdoados - do passado, do presente e do futuro. E mesmo depois de tornarmos-nos cristãos, ainda iremos pecar e ainda precisaremos confessa-los. Caso contrario, nosso pecado será uma barreira para nossa comunhão com Deus.

Para muitos é difícil admitir suas culpas, até para Deus. É preciso humildade e honestidade para reconhecer nossas deficiências. Mas não precisamos ter medo de revelar nossos pecados para o Senhor- Ele já os conhece. Ele não irá afastar-nos e rejeitar, e não importa o que façamos. Em vez disso, Ele nos atrairá para si.

A verdadeira confissão também envolve o comprometimento de não continuar no pecado. Afinal não estaremos verdadeiramente confessando nossos pecados a Deus se planejarmos cometê-los novamente e se

tivermos apenas os desejo do perdão temporário. Devemos também orar a fim de termos forças para derrotar a tentação e fazer para resistir a ela na próxima vez em que a enfrentarmos.

ORANDO OS SALMOS

Ore pelos cristãos que estão sofrendo ou necessitando do livramento de Deus.

Leia Salmos 119. 153-176

Leia Provérbios 28. 23,24

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.